



BRASIL AÇUCAREIRO

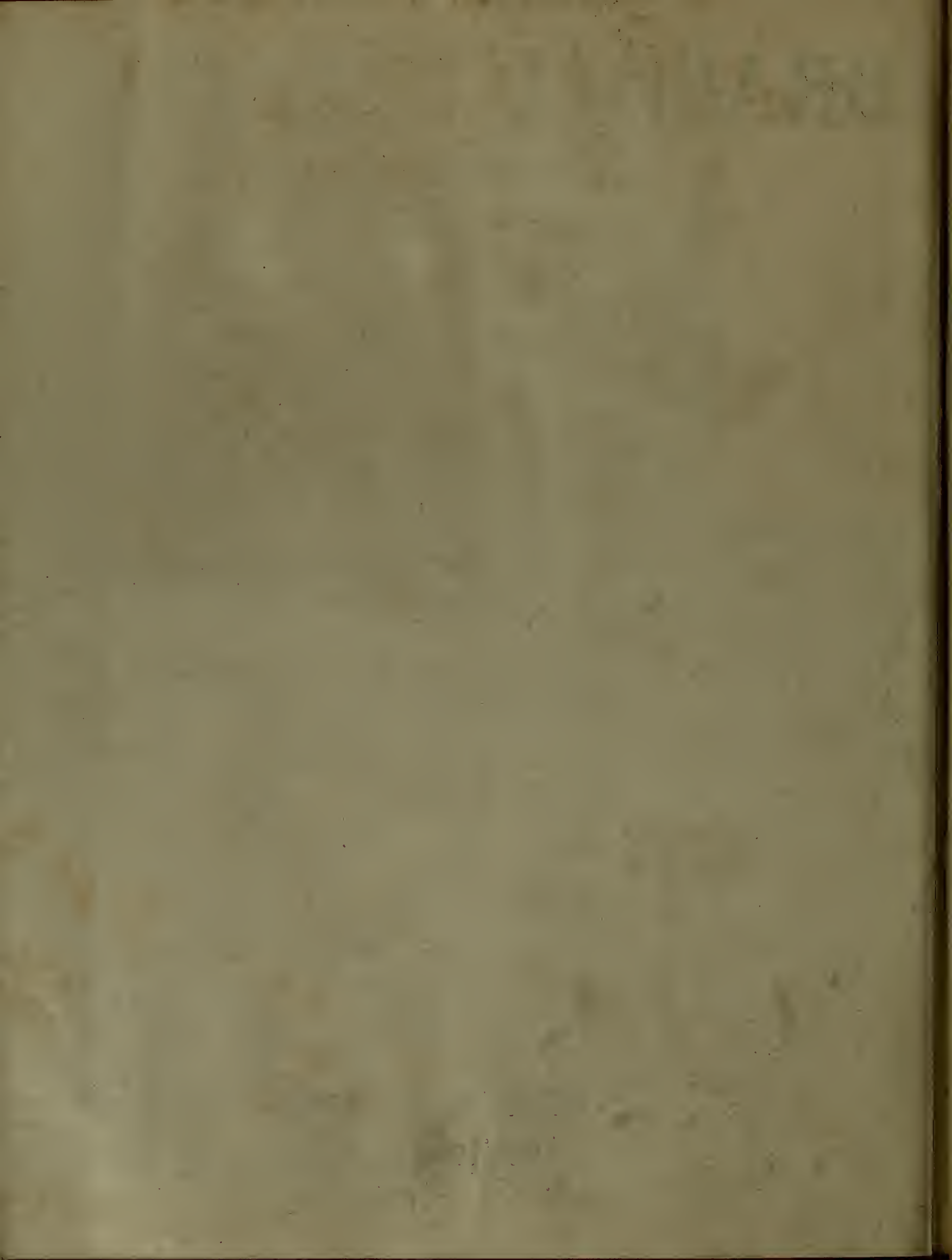
SUPLEMENTO

ÍNDICE REMISSIVO, ALFABÉTICO,
ONOMÁSTICO E FOTOGRÁFICO

Ano XXXVII — Vol. LXXIII — Janeiro a Junho de 1969

Ano XXXVII — Vol. LXXIV — Julho a Dezembro de 1969

Ministério da Indústria e do Comércio
Instituto do Açúcar e do Alcool



BRASIL AÇUCAREIRO

Órgão Oficial do Instituto
do Açúcar e do Alcool

(Registrado sob o n.º 7.626 em
17-10-34, no 3.º Ofício do Regis-
tro de Títulos e Documentos).

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

Rua 1.º de Março, n.º 6 - 1.º Andar
Fone 231-2469 — Caixa Postal 420

ASSINATURA ANUAL:

Brasil	NCr\$ 12,00
Exterior	US\$ 5,00
Via aérea	US\$ 6,00
N.º avulso	NCr\$ 2,00

Diretor
Claribalte Passos

Editor
Sylvio Pélico Filho

Circulação
Nício de Lima Barbosa

Agente de Publicidade
Durval de Azevedo Silva

Expediente
Darcyra de Azevedo Lima
Revisão

Neline Rodrigues Mochel
José Silveira Machado

COLABORADORES: *Wilson Carneiro, Nelson Coutinho, J. Motta Maia, Omer Mont'Alegre, Paulo de Oliveira Lima, Oswaldo Gonçalves de Lima, Frederico Veiga, Dalmyro Almeida, Gilberto Freyre, Mauro Mota, Franz O. Brieger, Elmo Barros, Bento Dantas, Herval de Souza, M. Coutinho dos Santos, Nertan Macêdo, Georges Rousselet, Bernard Enders, Tobias Pinheiro, Théo Brandão, Fernando da Cruz Gouvêa, Lycurgo P. Velloso, Octávio Valsechi.*

As remessas de cheques, devem ser feitas à ordem de BRASIL AÇUCAREIRO e contra banco na cidade do Rio de Janeiro — Guanabara.

*Pede-se permuta.
On demande l'échange.
We ask for exchange.
Pidese permuta.
Si richiede lo scambio.
Man bittet um Austausch.
Intershango dezirata.*

SUPLEMENTO

ÍNDICE REMISSIVO, ALFABÉTICO, ONOMÁSTICO E FOTOGRÁFICO

Ano XXXVII — Vol. LXXIII — Janeiro a Junho de 1969

Ano XXXVII — Vol. LXXIV — Julho a Dezembro de 1969

Este trabalho foi coligido e organizado por
Neline Rodrigues Mochel

ÍNDICE REMISSIVO, ALFABÉTICO, ONOMÁSTICO E FOTOGRÁFICO

Ano XXXVII — Vol. LXXIII — Janeiro a Junho de 1969

A

A AFRICA

e nós; 1/44, 2/133, 4/234

A AGRICULTURA

brasileira recebe apoio do presidente Costa e Silva e do ministro Macedo Soares; 3/177

A CULTURA

da cana e o nitrocálcio; 4/236

A FÔRÇA DO AÇÚCAR

alagoano; 5/308

AS EXPORTAÇÕES

da agroindústria canavieira do país em 1968; 3/180

AS FÔRÇAS ARMADAS

e a revolução brasileira de 1964; 3/162

ACADEMIA

Notas e comentários; 1/4

AÇÚCAR

A força do, alagoano; 5/308

Aspectos econômicos da agroindústria açucareira; 4/231

Comércio internacional do; 4/242

Contrôle da inversão com biocida evita perdas de açúcar; 3/218

Fraseologia do; 4/261

Mercado Internacional de; 2/141, 4/285, 6/422

Notas e comentários; 1/3

provável redução de fórmulas e aplicabilidade; 1/12

AÇÚCAR ALAGOANO

Notas e comentários; 5/312

AÇÚCAR É ESTÍMULO

Notas e comentários; 4/228

AÇÚCAR EM MINAS

Notas e comentários; 5/312

ADOÇANTES

Os, sintéticos; 1/31

ADOÇANTES ARTIFICIAIS

Os adoçantes sintéticos; 1/31

AERONÁUTICA

A palavra da; 3/168

AGRICULTURA

Economia rural e desenvolvimento econômico; 5/322

AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Aspectos econômicos da; 4/231

AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA

As exportações da, do país em 1968; 3/180

I.A.A. desenvolve tecnologia açucareira; 6/361

Notas e comentários; 2/86

ALAGOAS

Notas e comentários; 1/4

AMBULATÓRIO

Notas e comentários; 2/87

ANIVERSÁRIO

Inequívocos serviços; 3/152

ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

As forças armadas e a revolução brasileira de 1964; 3/162

Notas e comentários; 4/225

ANIVERSÁRIO DO GOVERNO DO GAL. ARTHUR DA COSTA E SILVA

Inequívocos serviços; 3/152

ANO NOVO

Uma mensagem; 1/9

ANUÁRIO

Notas e comentários; 4/225

APAEB

Notas e comentários; 4/225

ARTHUR DA COSTA E SILVA

Presidente; 3/158

ASPECTOS ECONÔMICOS

da agroindústria açucareira; 4/231

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Notas e comentários; 2/88

ATO N.º 28/68

Redistribuição; 1/75

B

BALANÇO/68

Notas e comentários; 1/2

BETERRABA

Notas e comentários; 2/87

BIBLIOGRAFIA

Cana-de-açúcar: variedades; 2/143

História da cana-de-açúcar; 6/425

Presidente Arthur da Costa e Silva; 3/158

Podridão da raiz da cana-de-açúcar; 1/79

Trabalho e trabalhadores na Indústria Açucareira; 4/287

BRASIL GRANDE

Economia açucareira em ritmo de; 6/353

C

CADERNOS DO MEC

Notas e comentários; 4/227

CANA

A cultura da, e o nitrocálcio; 4/236

Níveis de custo da tonelada de cana em função da tecnologia e da produtividade; 1/46

Notas e comentários; 1/3

CANA-DE-AÇÚCAR

Bibliografia; 2/142, 5/346

Herbicida em, aplicações em pós-emergência tardia; 2/97

O processo de SMET para a difusão contínua da; 5/330

Podridão da raiz da; 1/79

CANA-FEIJÃO

Notas e comentários; 6/355

CARÊNCIA ALIMENTAR

de proteínas, fator impeditivo do desenvolvimento potencial da inteligência; 6/419

CATÁLOGO DO MUSEU

Notas e comentários; 6/357

CAVALO

O, na zona açucareira; 2/125

CICLOS ECONÔMICOS

O ciclo das usinas de açúcar em Pernambuco; 4/272

"CIGARRINHA"

Notas e comentários; 5/314

COLONIZAÇÃO PORTUGUESA

Estudo comparativo da; 3/209

COMENTÁRIOS

sobre a safra 1968-69; 2/129

COMÉRCIO

Comentários sobre o, internacional do açúcar; 4/243

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Comentários sobre o, do açúcar, 4/243

COMISSÃO

parlamentar de inquérito mista; 1/38

COMPETÊNCIA

Delegação de; 1/74

CONCENTRAÇÃO EM PALMARES

e visita a Alagoas no Roteiro do Ministro Macedo Soares no nordeste; 5/297

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Comissão parlamentar de inquérito mista; 1/38

CONFIANÇA

Mensagem de, 3/160

CONGRATULAÇÕES

Notas e comentários; 5/311

CONSELHO DO AÇÚCAR

Notas e comentários; 5/314

CONSELHO DELIBERATIVO

I.A.A. empossa novos membros do Conselho; 3/199

CONTROLE DE BIOCIDA

Contrôle da inversão com biocida evita perdas de açúcar; 3/218

CONVÊNIO

Notas e comentários; 5/310

COOPERATIVA

Notas e comentários; 1/6

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Notas e comentários; 5/313

COLABORAÇÃO

I.A.A. colabora para a modernização do monumento aos mortos da II guerra mundial; 2/93

COLEÇÃO CANAVIEIRA

Notas e comentários; 1/5

COMPRESSORES

Notas e comentários; 2/89

COMISSÃO DA "CIGARRINHA"

Notas e comentários; 2/88

CONFERÊNCIA

Notas e comentários; 2/87

CRÉDITO RURAL

Notas e comentários; 6/357

CULTURA

Notas e comentários; 1/7

CONSELHO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR

Notas e comentários; 2/90

CULTURA

Um amigo da, brasileira; 1/10

CULTURA BRASILEIRA

Um amigo da; 1/10

CUMPRIMENTOS

Notas e comentários; 1/5, 2/89

CURVA DE RIQUEZA

Determinação da, de variedades de cana;
5/336

CUSTO

Níveis de, da tonelada de cana em fun-
ção da tecnologia e da produtividade;
1/46

D

DELEGADO

Notas e comentários; 1/4
de competência; 1/74

DESENVOLVIMENTO

Carência alimentar de proteínas, fator
impeditivo do desenvolvimento poten-
cial da inteligência; 6/418

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Economia rural e; 4/248

DESENVOLVIMENTO BACTERIANO

Contrôle da inversão com biocida evita
perdas de açúcar; 3/218

DESTAQUE

Biblioteca do I.A.A.; 1/82, 2/146, 4/291,
5/349, 6/429

Publicações recebidas; 1/82, 2/146, 4/291,
5/349, 6/429

Serviço de Documentação; 1/82, 2/146,
4/291, 5/348, 6/429

DIALOGO

Notas e comentários; 1/8

DINAMISMO

Viagem do Ministro da Indústria e Co-
mércio ao nordeste; 5/296

DIRETOR DE B.A. NO MIS

Notas e comentários; 4/228

DISCURSO DE SAUDAÇÃO

As forças armadas e a revolução brasi-
leira de 1964; 3/162

E

ECONOMIA

açucareira em ritmo de Brasil Grande;
6/358

Aspectos econômicos da agroindústria
açucareira; 4/231

Notas e comentários; 2/86

rural e desenvolvimento econômico;
4/248, 5/322

Tendência a médio e longo prazo; 2/135

ECONOMIA AÇUCAREIRA

em ritmo de Brasil Grande; 6/358

Tendência a médio e longo prazo; 2/135

ECONOMIA AÇUCAREIRA MUNDIAL

Tendência a médio e longo prazo; 2/135

ECONOMIA RURAL

e desenvolvimento econômico; 5/323

ECONOMISTAS

Notas e comentários; 5/314

EDIÇÕES ARQUIMEDES

Notas e comentários; 2/88

EDIÇÕES DO MUSEU DO AÇÚCAR

Notas e comentários; 5/312

ELEIÇÃO

Notas e comentários; 1/3

EMOÇÃO

e fascínio no mundo das notícias; 5/315

ESALQ

realiza viagem de estudos; 2/116

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

realiza viagem de estudos; 2/117

ESTATÍSTICAS

Notas e comentários; 1/6

ESTUDO

comparativo da colonização portuguesa;
3/209

EXÉRCITO

O pensamento do; 3/165

EXPORTAÇÃO

Comentários sobre o comércio internacional do açúcar; 4/243

Política industrial do Brasil; 3/196

F

FASCÍNIO

Emoção e, no mundo das notícias; 5/315

"FESTA DA "CANÁ-DE-AÇÚCAR"

Notas e comentários; 6/356

FOLCLORE

Notas e comentários; 1/4, 6/356

O Bendito de Miguel; 4/239

FÓRMULAS E APLICABILIDADE

Açúcar provável dedução de; 1/10

FORNECEDORES

Notas e comentários; 6/356

FRASEOLOGIA

do açúcar; 4/261

FUNCIONA A OIA

Notas e comentários; 1/3

G

GERMINAÇÃO

Bibliografia; 5/346

GILBERTO FREYRE

Notas e comentários; 1/3

Universalidade na obra de; 4/229

GOVERNO

Dois anos de; 3/161

Inequivocos serviços; 3/152

GRANELEIROS

Notas e comentários; 1/7

H

HERBICIDA

em cana-de-açúcar: aplicações em pós-emergência tardia; 2/97

HISTÓRIA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Bibliografia; 6/425

HISTÓRIA DO AÇÚCAR

Engenho e Casa-Grande no nordeste brasileiro no século XVII; 6/377

Um século na; 6/374

I

INDÚSTRIA

Notas e comentários; 1/8

Política industrial do Brasil; 3/196

"INDÚSTRIA E PRODUTIVIDADE"

Notas e comentários; 2/89, 5/312

IICA/1969

Notas e comentários; 1/6

INQUÉRITO

Comissão parlamentar de, mista; 1/38

INTERCÂMBIO

Notas e comentários; 2/90

IMPORTAÇÃO

Política industrial do Brasil; 3/196

J

JORNALISMO

Notas e comentários; 6/356

JORNALISTA NO GEIPAG

Notas e comentários; 4/228

JORNALISTAS TERÃO BOLSAS

Notas e comentários; 4/225

L

LEONARDO TRUDA

o pensador; 6/363

LONDRES

Mercado Internacional do açúcar; 1/77

M

MAQUINAS/1970

Notas e comentários; 4/226

MARINHA

a voz da; 3/166

MELAÇO

Notas e comentários; 5/311

MEMÓRIAS

Minhas, de um senhor de engenho; 2/127

MENSAGEM

de confiança; 3/160

do Presidente Costa e Silva; 3/153

MERCADO EXTERNO

Comentários sobre a safra 68/69; 2/131

MERCADO INTERNACIONAL

do açúcar; 6/422

MERCADO FRANCÊS

Notas e comentários; 2/88

MERCADO INTERNO DO AÇÚCAR

Comentários sobre a safra 68/69; 2/129

MERCADO PREFERENCIAL

Notas e comentários; 1/3

MERCADO RURAL COMUM

Notas e comentários; 5/313

MÉRITO JORNALÍSTICO

Notas e comentários; 4/228

MINÉRIOS

Notas e comentários; 5/313

MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Mensagem de confiança; 3/160

MINISTRO DA JUSTIÇA

fala sobre a reforma política; 3/170

MINISTRO MACEDO SOARES

A agricultura brasileira recebe apoio do presidente Costa e Silva e do; 3/177

Concentração em Palmares e visita a Alagoas no roteiro do, no nordeste; 5/297

MISSÃO CULTURAL

Notas e comentários; 6/356

MOENDAS

Passeando sobre a plataforma das; 1/19

MONUMENTO AOS MORTOS DA II GUERRA MUNDIAL

I.A.A. colabora para a modernização do; 2/93

MUSEU DO AÇÚCAR

Notas e comentários; 1/8, 4/224

N

NATAL

Uma mensagem; 1/9

NITROCÁLCIO

A cultura da cana e o; 4/236

NO BOTEQUIM

do Pimpão; 4/255

NO MUNDO DAS NOTÍCIAS

Emoção e fascínio; 5/315

NORDESTE

Notas e comentários; 5/313

NOVA YORK

Mercado Internacional do açúcar; 2/141, 5/344

NÓVO CHEFE

do Serviço do Pessoal; 5-317

NÓVO ESQUEMA

Notas e comentários; 5/312

NÓVO SECRETÁRIO-GERAL DO MIC

Notas e comentários; 4/225

O

O CARRO

de boi; 1/43

O HOMEM DO CAMPO

O movimento revolucionário de 1964 e; 3/184

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E ALCOOL

para quem não o conhece; 6/366

O MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

de 1964 e o homem do campo; 3/184

O PENSADOR

Leonardo Truda; 6/363

O PROCESSO DE DIFUSÃO CONTÍNUA
de SMET para a difusão contínua da
cana-de-açúcar; 5/330

OBRA DE GILBERTO FREYRE

Universalidade na,; 4/229

OS PRESIDENTES

do I.A.A. (III); 4/282, 5/320

P

PALEONTOLOGIA BRASILEIRA

Um expoente da,; 6/370

PAULISTAS NO NORDESTE

Notas e comentários; 2/90

PAZ

Uma nova esperança de,; 2/91

PECÚLIO

Notas e comentários; 2/87

PESQUISA

Notas e comentários; 1/7

PETRÓLEO

Notas e comentários; 5/313

PIMPÃO

no botequim; 4/255

PLANO DE GOVÊRNO

Notas e comentários; 2/89

PLUVIOMETRIA

Notas e comentários; 5/310

PODRIDÃO DA RAIZ

da cana-de-açúcar; 1/79

POLÍTICA

industrial do Brasil; 3/196

PRELÚDIO DA ALQUÍMIA DO AÇÚCAR

Passeando sôbre a plataforma das moen-
das; 1/19

PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO"

Notas e comentários; 4/226

PRESIDENTE

Arthur da Costa e Silva; 3/158

PRESIDENTE COSTA E SILVA

A agricultura brasileira recebe apoio do,
e do ministro Macedo Soares; 3/177

Mensagem do, 3/153

PROBLEMAS ECONÔMICOS

O problema do reflorestamento do nor-
deste; 4/274

PRODUÇÃO

Comentários sôbre o comércio interna-
cional do açúcar; 4/243

Notas e comentários; 1/7, 2/86

PRODUTIVIDADE

Níveis de custo da tonelada de cana em
função da tecnologia e da,; 1/46

PROJETO RONDON

Notas e comentários; 2/87

PROTEÍNAS

Carência alimentar de, fator impeditivo
do desenvolvimento potencial da inte-
ligência; 6/419

PUBLICAÇÕES

Notas e comentários; 4/226

Q

QUINTO ANIVERSÁRIO DA REVOLU-
ÇÃO DE 1964

A palavra da aeronáutica; 3/168

O pensamento do exército; 3/165

R

RADIOGRAFIA ECONÔMICA

Notas e comentários; 4/228

RAPADURA

Sou da,; 5/340

RATIFICAÇÃO

Notas e comentários; 5/311

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Dois anos de,; 3/191

REDISTRIBUIÇÃO

Ato n.º 28/68

REFORMA ADMINISTRATIVA

Notas e comentários; 4/225

REFORMA POLÍTICA

Ministro da justiça fala sobre a; 3/170

REFORMULAÇÃO

de estruturas no rumo para o amanhã;
3/175

REFLORESTAMENTO DO NORDESTE

O problema do,; 4/274

RELATÓRIO

Esalq realiza viagem de estudos; 2/117

RELIGIÃO & LITERATURA

Notas e comentários; 4/226

RESOLUÇÃO N.º 2.019 de 19/12/68

Delegação de competência; 1/74

REVOLUÇÃO BRASILEIRA DE 1964

As forças armadas e a; 3/162

ROTEIRO DO MINISTRO

Concentração em Palmares e visita a
Alagoas no roteiro do Ministro Mace-
do Soares no nordeste; 5/297

RUMO PARA O AMANHÃ

Reformulação de estruturas no,; 3/175

S

SAFRA

Comentários sobre a,; 68/69, 2/129

Comentários sobre o comércio interna-
cional do açúcar; 4/242

Notas e comentários; 4/227

SANEAMENTO DOS RIOS

Notas e comentários; 6/355

SENHOR DE ENGENHO

Minhas memórias de um,; 2/126

SIMPÓSIO

Notas e comentários; 1/6

SOCIOLOGIA

Notas e comentários; 1/8

SOLOS

Notas e comentários; 2/88

SUBDESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Economia rural e desenvolvimento eco-
nômico; 4/248

SUDENE

Notas e comentários; 2/90

T

TÉCNICOS

Notas e comentários; 4/226

TECNOLOGIA

Esalq realiza viagem de estudos; 2/117
I.A.A. desenvolve, açucareira; 6/361

Níveis de custo da tonelada de cana em função da, e da produtividade; 1/46

Notas e comentários; 1/6

I.A.A. desenvolve tecnologia açucareira; 3/361

TRABALHADORES NA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Bibliografia; 4/287

TRABALHO

e trabalhadores na Indústria açucareira; 4/287

TRANSPORTE

Notas e comentários; 2/88

U

UM ANO DE ADMINISTRAÇÃO

Notas e comentários; 6/354

UM SÉCULO NA HISTÓRIA DO AÇÚCAR

Brasil-Cuba 1760/1860; 6/374

UMA MENSAGEM

aos funcionários do I.A.A., pela passagem do Natal e do Ano Novo; 1/9

UMA NOVA ESPERANÇA

de paz; 2/91

USINAS

Notas e comentários; 2/87

O ciclo das usinas de açúcar em Pernambuco; 4/272

USO DA BIOCIDA

Contrôle da inversão com biocida evita perdas de açúcar; 3/218

V

VARIEDADES DE CANA

Determinação da curva de riqueza de; 5/336

Bibliografia; 2/143

VIAGEM

Dinamismo; 5/296

VISITA

Concentração em Palmares e, a Alagoas no roteiro do ministro Macedo Soares no nordeste; 5/297

VISITA ILUSTRE

Notas e comentários; 1/4

Z

ZONA AÇUCAREIRA

O cavalo na; 2/125

ÍNDICE ONOMÁSTICO

A

ALENCAR, CLODOALDO DE

O carro de bois; 1/43

ALMEIDA, LUIZ SÁVIO DE

O bendito de Miguel; 4/239

AZZI, G. M.

Herbicida em cana-de-açúcar: aplicações em pós-emergência tardia; 2/97

B

BRASIL, FRANCISCO DE PAULA DE SOUZA

Estudo comparativo da colonização portuguesa; 3/209

C

CARVALHO, OCTAVIO DE MELLO

O movimento revolucionário de 1964 e o homem do campo; 3/184

CAVALCANTI, A. de S.

O problema do reflorestamento do nordeste; 4/274

CHAUX, DIDIER MARCEL

Passeando sobre a plataforma das moendas; 1/9

D

DANTAS, RAYMUNDO SOUSA

A África e nós; 1//, 2/133, 4/324

DÉ CARLI, GILENO

Leonardo Truda, o pensador; 6/362

F

FERNANDES, J.

Herbicida em cana-de-açúcar: aplicações em pós-emergência tardia; 2/97

FILGUEIRAS, GABRIEL

Carência alimentar de proteínas, fator impeditivo do desenvolvimento potencial da inteligência; 6/419

G

GISMONDI, MARIA CLAUDIA

Fraseologia do açúcar; 4/261

GOLODETZ, M.

Mercado internacional do açúcar; 1/77, 2/141, 4/285, 5/344, 6/423

L

LAMUSSE, J.P.

O processo de SMET para a difusão contínua da cana-de-açúcar; 5/330

LIMA, PAULO DE OLIVEIRA

A cultura da cana e o nitro-cálcio; 4/326

M

MAIOR, MARIO SOUTO

Minhas memórias de um senhor de engenho; 2/127

MONT'ALEGRE, OMER

Tendência a médio e longo prazo; 2/135
Um século na história do açúcar; 6/374

MOTA, MAURO

O cavalo na zona açucareira; 2/125

Sou da rapadura; 5/340

O

OITICICA, FRANCISCO ELIAS DA ROSA

Dois anos de governo; 3/161

OLIVEIRA, ÊNIO R. de

Açúcar provável dedução de fórmulas e aplicabilidade; 1/12

OLIVEIRA, HUGO PAULO de

O I.A.A. para quem não o conhece; 6/366

Os presidentes do I.A.A.; 4/282, 5/320

OLIVEIRA, NILTON de

A força do açúcar alagoano; 5/308

P

PASSOS, CLARIBALTE

Emoção e fascínio no mundo das notícias; 5/315

Reformulação de estruturas no rumo para o amanhã; 3/175

Um amigo da cultura brasileira; 1/10

Um expoente da palentologia brasileira;
6/370

Uma nova esperança de paz; 2/91

Universalidade na obra de Gilberto Freyre; 4/229

PINTO, RUY DA SILVA

Determinação da curva de riqueza de variedades de cana; 5/337

R

ROCHA, TADEU

O ciclo das usinas de açúcar em Pernambuco; 4/272

S

SALLES, VICENTE

No botequim do Pimpão; 4/255

SANTOS, M. COUTINHO DOS

Economia rural e desenvolvimento econômico; 4/248, 5/322

SILVA, EDMUNDO DE MACEDO SOARES E

Mensagem de confiança; 3/160

SILVA, JOSÉ PESSOA DA

A agricultura brasileira recebe apoio do presidente Costa e Silva e do ministro Macedo Soares;

SILVA, JOSUÉ LEITÃO E

Aspectos econômicos da agroindústria açucareira; 4/231

SOUZA, J.A.G.C.

Herbicida em cana-de-açúcar: aplicações em pós-emergência tardia; 2/97

SOUZA, JOÃO MUNIZ DE

Dois anos de recuperação econômica;
3/191

Economia açucareira em ritmo de Brasil Grande; 6/358

T

TAVARES, AURÉLIO DE LIRA

As forças armadas e a revolução brasileira de 1964; 3/162

TRANTENBERG, G.A.

Contrôle da inversão com biocidas evita perdas de açúcar; 3/218

V

VAZ, CARLOS AUGUSTO

Níveis de custo da tonelada de cana em função da tecnologia e da produtividade; 1/46

W

WATSON, FRANCISCO

As exportações da agroindústria canavieira do país em 1968; 3/180

Comentários sobre a safra 1968/69; 2/129
Comentário sobre o comércio internacional do açúcar; 4/243

ÍNDICE DE FOTOGRAFIAS

A

ANIVERSÁRIO

- 1 — Gal Macedo Soares ladeado por familiares e amigos; 6/360
- 2 — O ministro ao lado do presidente do I.A.A.; 6/360
- 3 — o diretor da DAP fazendo uma saudação ao presidente do I.A.A. pelo aniversário da sua primeira administração; 6/360
- 4 — O Presidente do I.A.A. acompanhado de funcionários do I.A.A.; 6/360
- 5 — O diretor da DAF abraçando o diretor da DA; 6/360

ANO NOVO

A Divisão Administrativa comemorando a passagem do ano novo; 1/8.

Três fotos de felicitações ao Sr. Francisco Oiticica e senhora, dos funcionários do I.A.A. pela passagem do ano novo; 1/8

APOSENTADORIA

Quatro fotos colhidas durante a homenagem ao Dr. Silvio P. Leitão, pela sua aposentadoria; 1/8

D

DOAÇÃO

A entrega da contribuição do I.A.A. à Comissão de Modernização do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial; 2/94

Falando na solenidade o Secretário-Geral do Exército; 2/95

I.A.A. colabora para a modernização do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial; 2/93

O Gal Antônio Jorge Correia, assinando o documento de posse da doação do I.A.A. 2/95

O presidente do I.A.A. trocando cumprimentos com o Gal. Antônio Jorge Correia; 2/94

O presidente do I.A.A. falando na solenidade; 2/94

O Sr. Amaure Fraga, falando na solenidade; 2/95

F

FESTA NATALINA

Foto da festa de natal dos filhos dos funcionários do I.A.A. 1/8

FOTOGRAFIA

do Sr. Ministro da Indústria e do Comércio; 5/296

H

HISTÓRIA DO AÇÚCAR

Engenho em princípios do século XIX no Brasil; 6/376

HOMENAGEM

Quatro fotos realizados durante a homenagem ao Dr. Silvio P. Leitão, pela sua aposentadoria; 1/8

N

NATAL

Três fotos da festa natalina dos funcionários do I.A.A.; 1/8

NOVOS MEMBROS DO CONDEL

1 — I.A.A. empossa; 3/302

2 — O Dr. Carlos Augusto de Proença Rosa assinando o termo de posse; 3/203

3 — O Dr. Proença recebendo das mãos do Presidente do I.A.A. uma coletânea de B. Açucareiro; 3/203

4 — Posse do Dr. José Pessoa da Silva no Condel; 3/203

P

POSSE

O Dr. José Pessoa da Silva assina o termo de posse; 3/203

O Sr. Francisco Franklin saudando os membros da Condel; 3/203

O Sr. José Pessoa da Silva fazendo um discurso de agradecimento; 3/203

O Presidente do I.A.A., quando saudava o novo membro do Condel; 3/202

I.A.A. empossa novos membros do Condel; 3/199

S

SOLEINIDADE

Sessão especial do C. Deliberativo do I.A.A., para fazer sua contribuição à

Comissão de Modernização do Monumento aos mortos da II guerra mundial; 1/8

U

ÚLTIMA SESSÃO DO ANO DE 1968

do Conselho Deliberativo. Vista parcial do almoço realizado no dia 19 de dezembro p/p; 1/8

Foto vendo-se o representante do ministério do Interior quando fazia uma saudação aos presentes; 1/8

V

VIAGEM

O Ministro da Indústria e Comércio em visita ao Hospital da Agroindústria de Alagoas; 6/358

Abaixo: Visita do Ministro à Usina Santa Clotilde; 6/358

Foto na Fazenda Riachão o Dr. Luís Oiticica exhibe um exemplar do livro editado pelo Museu do Açúcar; 6/358

O ministro desembarcando no Aeroporto de Guararapes; 5/296

O ministro já em Palmares na Usina Treze de Maio; 5/296

O Presidente do I.A.A. falando aos trabalhadores; 5/296

O Presidente do Sindicato dos trabalhadores na Indústria do Açúcar falando pelos trabalhadores; 5/296

Escolares saudando o titular do MIC.

Trabalhadores saudando o presidente do I.A.A.; 5/296

Foto da esquerda: Reunião do Ministro com os industriais de Alagoas; 5/296

A direita — Vista parcial do auditório repleto de produtores de açúcar; 5/296

O ministro e o presidente do I.A.A. visitando as obras de aterro; 5/296

Visitando a Usina Central Leão Utinga; 5/296

Visitando a Usina Sta. Clotilde; 5/296

Visitando a Dest. Central do I.A.A. em Rio Largo; 5/296

Jantar oferecido pelo governador do Estado ao Ministro; 5/296

Almôço na Fênix alagoana; 5/296

Jantar para o ministro no Engenho Riachão; 5/296

VISITANTES

Visita do Diretor da Faculdade de Filosofia de Crato (Ceará) ao Serviço de Documentação do I.A.A.; 1/8

2.^a PARTE



ÍNDICE REMISSIVO, ALFABÉTICO, ONOMÁSTICO E FOTOGRÁFICO

Ano XXXVII — Vol. LXXIV — Julho a Dezembro de 1969

A

“A DEFESA DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA”

Um livro de atualidade; 3/6-211

A MÚSICA FOLCLÓRICA

e sua divulgação; 2/97

AS NEGRAS DE COZINHA

Estórias contadas por;; 2/92

AÇÚCAR

Bibliografia; 3/6-270

Fabricação de banguê nos áureos tempos de 1890 à 1910; 2/179

Lançado no I.A.A. o livro;; 1/4

Mercado internacional do;; 1/49

O berço do, embalado por Barléu; 1/30

O ciclo das usinas de açúcar em Pernambuco; 1/16

AGRICULTURA

Estudo crítico de comportamento de variedade de cana e de rendimento agrícola; 1/34

AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Poesia do trabalho na agroindústria do açúcar; 2/68

ALCOOL

Produção de; 3/6-254

ANIVERSÁRIO DO GERAN

O Geran; 3/6-226

ASCENÇO FERREIRA

e a cultura popular; 2/158

B

BANGUÊ

Fabricação de açúcar banguê nos áureos tempos de 1890 à 1910; 2/179

BARLÉU

O berço do açúcar embalado por;; 1/30

BIBLIOGRAFIA

Açúcar-Comércio; 3/6-270

Drenagem e irrigação da cana-de-açúcar; 1/51

Folclore da cana-de-açúcar; 2/193

C

CACHAÇA

mais que um verbete; 2/88
pena e maracá; 2/102

CANA

O folclore da,; 2/79

CANA-DE-AÇÚCAR

A, no Rio Grande do Sul; 2/74

Ensaio sobre métodos de dosagem da Pol da cana-de-açúcar; 3/6-262

No pau-Brasil e na, as raízes do Folclore brasileiro; 2/186

CENTENÁRIO DE SEU NASCIMENTO

Presidente Washington Luiz; 3/6-206

CICLAMATOS

Notas e comentários; 3/6-198

COMÉRCIO

Bibliografia; 3/6-270

CONSELHO DELIBERATIVO DO I.A.A.

Produção de Alcool; 3/6-254

CONTRÔLE DE INVERSÃO DE AÇÚCAR

Diminuição da inversão e repressão dos microorganismos nas usinas de açúcar; 1/20

CORTEJOS POPULARES

Desfiles e; 2/167

CULTURA

A propósito de duas culturas que se completam; 2/112

CULTURA POPULAR

Ascenço Ferreira e a,; 2/158

D

DESFILES

e cortejos populares; 2/167

DESTAQUE

Biblioteca do I.A.A.; 1/54, 3/6-274

Publicações recebidas; 1/54, 3/6-274

Serviço de Documentação; 1/54, 3/6-274

DIVULGAÇÃO DA MÚSICA FOLCLÓRICA

A música folclórica e sua divulgação; 2/97

DOÇARIA EM CAMPOS

Doçaria campista; 3/6-231

DONATARIA

Duarte Coelho e sua,; 1/43

DRENAGEM

Bibliografia; 1/51

DUARTE COELHO

e sua donataria; 1/43

E

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Produto nacional bruto estagnado nos países subdesenvolvidos devido a falta de crescimento do potencial da inteligência; 1/11

ENGENHOS

Alguns fatos passados em, coloniais segundo Frei Jaboatão; 2/124

Maracatu, negros,; 2/60

ENGENHOS COLONIAIS

Alguns fatos passados em, segundo Frei Jaboatão; 2/124

ENSAIOS

sobre métodos de dosagem da Pol da cana-de-açúcar; 3/6-262

ESTATÍSTICA

Ensaio sobre métodos de dosagem do Pol da cana-de-açúcar; 3/6-262

ESTÓRIAS

contadas por negras de cozinha; 2/92

F

FINALIDADE DO GERAN

O Geran sua organização e sua finalidade 3/6-217

FOLCLORE

Apresentação; 2/58

Impressões do folclore nordestino; 2/144

No pau-brasil e no cana-de-açúcar as raízes do, brasileiro; 2/186

Raízes folclóricas na música popular moderna; 2/118

FOLCLORE BRASILEIRO

No pau-brasil e na casa-de-açúcar as raízes do folclore; 2/186

FOLCLORE DA CANA-DE-AÇÚCAR

Bibliografia; 2/193

FOLCLORE NORDESTINO

Impressões do,; 2/144

FREI JABOATÃO

Alguns fatos passados em engenhos coloniais segundo,; 2/124

G

GERAN

O, sua organização e sua finalidade; 3/6-217

I

IMPORTANTES EDIÇÕES

Notas e comentários; 1/2

IRRIGAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Bibliografia; 1/51

J

JORNAL

Passo de Camaragibe — velho município açucareiro através de seu jornal; 2/174

L

LANÇAMENTO

Lançado no I.A.A. o livro "Açúcar"; 1/4

LEONARDO TRUDA

O pensador; 1/24

Um livro da atualidade; 3/6-210

M

MAPA

O ciclo das usinas de açúcar em Pernambuco; 1/19

MARACÁ

Cachaça, pena e,; 2/102

MARACATU

negros, engenhos; 2/60

MERCADO INTERNACIONAL

do açúcar; 1/49

MÉTODOS DE DOSAGEM DA POL

Ensaio sobre métodos de dosagem da Pol da cana-de-açúcar; 3/6-262

MICROORGANISMOS NAS USINAS DE AÇÚCAR

Diminuição da inversão e repressão dos,; 1/20

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

tem novo titular; 3/6-200

MUNICÍPIO AÇUCAREIRO

Passo de Camaragibe — velho, através de seu jornal; 2/174

MUSEU DO AÇÚCAR

Notas e comentários; 1/2

MÚSICA POPULAR MODERNA

Raízes folclóricas na; 2/118

N

NEGROS

Maracatu, engenhos; 2/60

NOTAS LINGÜÍSTICOS-ETNOGRÁFICAS

A cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul;
2/74

NÓVO MINISTRO

Ministério da Indústria e do Comércio
tem novo titular; 3/6-200

NÓVO TITULAR

Ministério da Indústria e do Comércio
tem; 3/6-200

NÓVO TITULAR NO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Ministério da Indústria e do Comércio
tem novo titular; 3/6-200

NUTRIÇÃO A INFÂNCIA

Produto nacional bruto estagnado nos
países subdesenvolvidos devido a falta
de crescimento do potencial da inteli-
gência; 1/11

O

O FOLCLORE

da cana; 2/79

O PENSADOR

Leonardo Truda; 1/24

OS PRESIDENTES

do I.A.A.; 3/6-220

ORGANIZAÇÃO DO GERAN

O Geran sua organização e sua finalida-
de; 3/6-217

P

PASSO DE CAMARAGIBE

Velho município açucareiro através de
seu jornal; 2/174

PASTORIL

no Recife; 2/134

PAU-BRASIL

No, e na cana-de-açúcar as raízes do fol-
clore brasileiro; 2/186

PENA

PLANO DE DEFESA E PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

Cachaça e maracá; 2/102

Produção de álcool; 3/6-254

POESIA DO TRABALHO

na agroindústria do açúcar; 2/68

PRESIDENTE WASHINGTON LUIZ:

centenário de seu nascimento; 3/6-206

PRODUÇÃO

de álcool; 3/6-254

PRODUTO NACIONAL BRUTO

estagnado nos países subdesenvolvidos
devido a falta de crescimento do poten-
cial da inteligência; 1/11

R

RAÍZES FOLCLÓRICAS

na música popular moderna; 2/118

RECIFE

Pastoril no, 2/135

RELATÓRIO

Companhia Usinas Nacionais; 3/6-240

RESOLUÇÃO N.º 2032

Produção de Alcool; 3/6-254

RIO GRANDE DO SUL

A cana-de-açúcar no; 2/74

S

SEMINÁRIO

de tropicologia; 3/6-209

T

TROPICOLOGIA

Seminário de; 3/6-209

U

USINAS

O ciclo das, de açúcar em Pernambuco;
1/16

USINAS DE AÇÚCAR

O ciclo das, em Pernambuco; 1/16

USINAS NACIONAIS

Companhia; 3/6-241

V

VARIEDADE DE CANA

Estudo crítico de comportamento de variedade de cana e de rendimento agrícola; 1/34

ÍNDICE ONOSMÁTICO

B

BARRETO, LUIZ ANTÔNIO

Cachaça: mais que um verbete; 2/88

BASTOS, JÚLIO DE MIRANDA

No pau-Brasil e na cana-de-açúcar as raízes do folclore brasileiro; 2/186

BUNSE, HEINRICH A.W.

A cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul;
2/74

C

CARNEIRO, EDISON

Desfiles e cortejos populares; 2/167

CARVALHO, OCTAVIO DE MELLO

O Geran; 3/6-226

CESAR, M.A.A.

Ensaio sobre métodos de dosagem da Pol da cana-de-açúcar; 3/6-262

CLONINGER, C.K.

Diminuição da inversão e repressão dos microorganismos nas usinas de açúcar,
1/20

CORRADINI, F.T.

Diminuição da inversão e repressão dos microorganismos nas usinas de açúcar,
1/20

CUNHA, BOAVENTURA RIBEIRO DA

O berço do açúcar embalado por Barléu;
1/30

D

DÉ CARLI, GILENO

O pensador Leonardo Truda; 1/24

DUARTE, CELMA AUREA

O folclore da cana; 2/79

F

FILGUEIRAS, GABRIEL

Produto nacional bruto estagnado nos países subdesenvolvidos devido a falta de crescimento do potencial da inteligência; 1/11

FREYRE, GILBERTO

A propósito de duas culturas que se completam; 2/112

G

GOLODETZ, M.

Mercado Internacional do Açúcar; 1/49, 3/6-268

GOUVÊA, FERNANDO DA CRUZ

Alguns fatos passados em engenhos coloniais segundo Frei Jaboatão; 2/124

L

LACERDA, PHILARETE CARNEIRO NOBRE DE

Fabricação de açúcar banguê nos áureos tempos de 1890 à 1910; 2/179

LAMAS, DULCE MARTINS

Impressões do folclore nordestino; 2/144

LIMA, RAUL

Passo de Camaragibe — velho município açucareiro através de seu jornal; 2/174

M

MOTA, MAURO

Ascensão Ferreira e a cultura popular; 2/158

O

OLIVEIRA, E.R.

Ensaio sobre métodos de dosagem da Pol da cana-de-açúcar; 3/6-262

OLIVEIRA, HUGO PAULO DE

Os presidentes do I.A.A. (conclusão) 3/6-220

OLIVEIRA, IVAN RUY ANDRADE DE

O Geran sua organização e sua finalidade; 3/6-217

OLIVEIRA, VALDEMAR DE

Duarte Coelho e sua donataria; 1/43

P

PASSOS, CLARIBALTE

Importantes edições; 1/2

Raízes folclóricas na música popular moderna; 2/118

Seminário de tropicologia; 3/6-209

PASSOS, FRANCISCO FRANKLIN DA FONSECA

Presidente Washington Luiz: centenário de seu nascimento; 3/6-206

PESSOA DA SILVA, JOSÉ

Companhia Usinas Nacionais; 3/6-241

PINHEIRO, TOBIAS

A baié; 1/28

PINTO, ALOYSIO DE ALENCAR

A música folclórica e sua divulgação; 2/96

R

RABELLO, SYLVIO

Estórias contadas por negras de cozinha; 2/92

ROCHA, TADEU

O ciclo das usinas de açúcar em Pernambuco; 1/16

RODRIGUES, An'AUGUSTA

Poesia do trabalho na agroindústria do açúcar; 2/68

S

SALLES, VICENTE

Cachaça, pena e maracá; 2/102

SOUTO MAIOR, MARIO

Maracatu, negros, engenhos; 2/60

V

VALENTE, WALDEMAR

Pastoril no Recife; 2/135

VALSECHI, O.

Ensaio sobre métodos de dosagem da Pol da cana-de-açúcar; 3/6-262

VASCONCELLOS, FRANCISCO DE

Doçaria Campista; 3/6-231

VELLOSO, LYCURGO P.

Estudo crítico de comportamento de variedade de cana e de rendimento agrícola; 1/34

X

XAVIER, SILVA

Um livro de atualidade; 3/6-211

ÍNDICE DE FOTOGRAFIAS

A

ANIVERSÁRIO

O presidente do I.A.A. sendo abraçado pelo Diretor da D.A. pelo transcurso do seu aniversário; 3/6-205

C

COMBATE AS PRAGAS

1.º momento em que o presidente do

I.A.A. assinava convênio para obtenção de aeronaves; 3/6-205

2.º Foto da aeronave Piper Pawnee C, modelo 235-C, adquirida pelo I.A.A.; 3/6-205

E

ENGENHOS COLONIAIS

1.º Ataque do gentio a um engenho-de-açúcar; 2/128

2.º Paisagem com um convento franciscano; 2/128

3.º Convento de São Francisco em Igarassu, Pernambuco; 2/128

4.º Casa forte; 2/128

5.º A várzea com casa-grande e igreja rural; 2/128

6.º Edificações de um engenho-de-açúcar; 2/128

L

LANÇAMENTO DO LIVRO "AÇÚCAR"

1.º O Sr. Gilberto Freyre agradece o lançamento do seu livro no Conselho Deliberativo do I.A.A.; 1/8

2.º O escritor G. Freyre ladeado pelo presidente do I.A.A. e esposa; 1/8

3.º O sociólogo G. Freyre acompanhado da pintora Rosa Maria autora da capa do livro; 1/8

4.º Recebendo abraço do Dr. Boaventura da Cunha; 1/8

5.º Convidados à solenidade; 1/8

6.º Clichê reduzido do livro "Açúcar"; 1/8

N

NÓVO CHEFE DE GABINETE DO I.A.A.

1.º Sr. Francisco Oiticica quando anunciava o início da solenidade; 3/6-204

2.º O Gal. Clide Fróes Garrido assinando o livro de posse; 3/6-204

3.º O Sr. Francisco Oiticica e o Gal. Fróes, ladeados pelos amigos; 3/6-204

4.º Pronunciamento do Sr. Jarbas Gomes de Barros após passar o cargo ao seu sucessor; 3/6-204

NÔVO MINISTRO

Discursando o Sr. Fábio Yassuda ao assumir a pasta da Indústria e do Comércio; 3/6-204

O Gal. Macedo Soares e Silva discursando na solenidade de transmissão no M.I.C.; 3/6-204

O Gal. Macedo Soares cumprimenta o nôvo titular do MIC Sr. Fábio Yassuda; 3/6-204

O Sr. Fábio Yassuda despachando com seu Chefe de Gabinete; 3/6-204

P

POSSE NAS USINAS NACIONAIS

1.º Posse do Dr. José Pessoa da Silva no cargo de Vice-Presidente da Cia. Usinas Nacionais; 1/9

2.º Pessoas presentes à posse; 1/9

3.º Dr. José Pessoa da Silva quando assinava o livro de posse; 1/9

POSSE NO MIC

1.º O Sr. Mailière assumiu o cargo de Inspetor Geral de Finanças do MIC; 1/9

2.º Sr. Mailière quando era cumprimentado pelo Sr. Jarbas G. de Barros, Chefe do gabinete do I.A.A.; 1/9

S

SUPLENTE DO I.A.A.

O suplente do Ministro da Fazenda junto ao Conselho Deliberativo do I.A.A., quando assinava o livro de posse; 1/8

V

VISITA

Do Presidente do Sugar Board, de Londres ao I.A.A., sendo recebido pelos Srs. Francisco Oiticica e Omer Mont'Algre, 3/6-205

